

EFEITO FUNGICIDA DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS E SEMIOQUÍMICOS NO CONTROLE DO MÍLDIO (*Plasmopara Viticola*) EM CABERNET SAUVIGNON

Théo Piucco Röcker- Epagri Rio Rufino – Egresso PPGVE IFSC Urupema / theorocker@epagri.sc.gov.br
Marcos R.D. Stroschein – Instituto Federal de Santa Catarina – Urupema / marcos.stroschein@ifsc.edu.br
Leonardo Araújo – Estação Experimental Epagri São Joaquim / leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

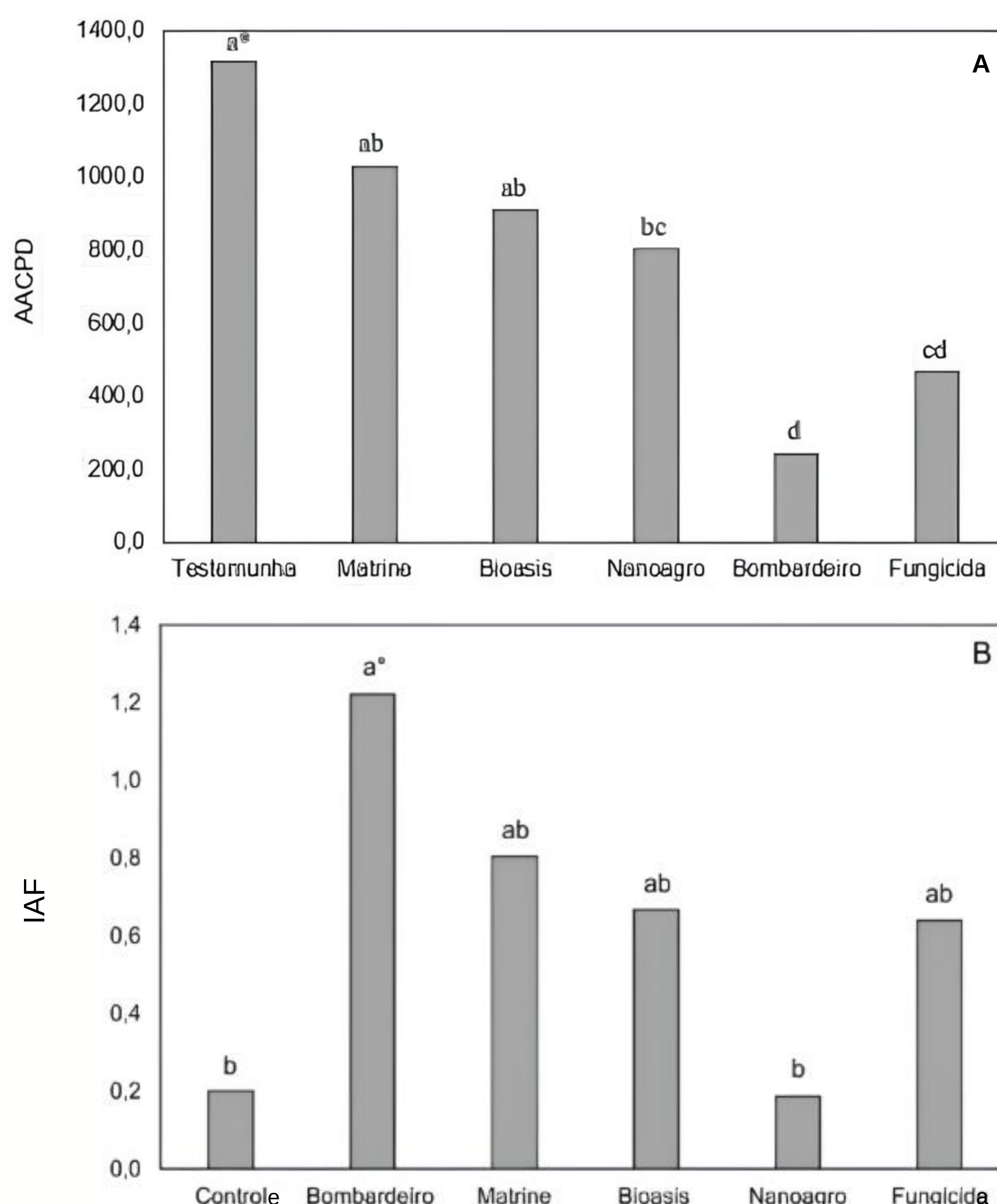
O míldio da videira, causado por *Plasmopara viticola*, representa uma das principais limitações à produção vitícola, especialmente em regiões com elevada umidade e condições climáticas favoráveis ao patógeno. Nesse contexto, alternativas sustentáveis ao controle químico convencional, como o uso de produtos semioquímicos e agentes microbiológicos, têm ganhado destaque no manejo integrado de doenças. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, em condições de campo, o efeito desses produtos na severidade do míldio e na preservação da área foliar em plantas de videira.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri, em São Joaquim (SC), com aplicações preventivas iniciadas no mês de dezembro, período em que as plantas apresentavam intensa brotação e elevada área foliar. Os tratamentos/produtos utilizados foram: Bioasis (*Bacillus circulans* + *Bacillus aryabhatai* + *Bacillus haynesi*); Bombardeiro (*Bacillus subtilis* + *Bacillus pumilus* + *Bacillus velenzensis*); Nanoagro (óleos essenciais de citronela, nim e melaleuca) e Matrino (extrato alcoólico de *Sophora flavescens*), além de um fungicida padrão (Mancozebe) e uma testemunha com água destilada. As aplicações foram interrompidas no momento em que se observou a incidência do patógeno na testemunha. A severidade da doença foi avaliada ao longo de três períodos, sendo também calculada a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) e o Índice de Área Foliar (IAF) ao final do experimento.

RESULTADOS

Figura 1 - Área sob a curva de progresso da doença (AACPD) (A) e Índice de Área Foliar (IAF) (B) de plantas de *V. vinifera* 'Cabernet Sauvignon' sob os efeitos de diferentes produtos biológicos, semioquímicos e fungicidas no desenvolvimento de *Plasmopara viticola*.



*Valores médios seguidos por mesma letra não diferem entre si. Nível de significância: p < 0,05 (teste de Duncan). Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

CONCLUSÃO

Os tratamentos biológicos e semioquímicos demonstraram capacidade de reduzir significativamente a severidade do Míldio, com destaque ao tratamento 'Bombardeiro'.

Agradecimento: Equipe do laboratório de fitopatologia da Epagri – São Joaquim.